

## RELAÇÃO DO RASTRO DA FÊMEA DE TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA (PODOCNEMIS EXPANSA) COM A MORFOMETRIA DO NINHO

Clayton de Andrade<sup>1</sup>, Kelly Bonach<sup>2</sup> e Valéria de Sá Jayme<sup>3</sup>

1 - Escola de Medicina Veterinária / UFG, Campus Samambaia 74.001-970 Goiânia – GO, [clayand@zipmail.com.br](mailto:clayand@zipmail.com.br); 2 - Centro de Conservação e Manejo de Répteis e Anfíbios – RAN/IBAMA, Setor Universitário 74.610.155 Goiânia – GO, [kelly.bonach@ibama.gov.br](mailto:kelly.bonach@ibama.gov.br); 3 - Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Medicina Veterinária / UFG, Campus Samambaia 74.001-970 Goiânia – GO, [valeria.mg@uol.com.br](mailto:valeria.mg@uol.com.br)

Algumas espécies da fauna silvestre brasileira têm sido alvo constante de projetos de conservação, visando a recuperação de seus estoques populacionais. A espécie *Podocnemis expansa*, conhecida comumente por Tartaruga-da-Amazônia, vem sendo manejada há aproximadamente 24 anos pelo Projeto Quelônios da Amazônia, um programa do Centro de Conservação e Manejo de Répteis e Anfíbios – RAN/IBAMA. Durante todo esse período, pesquisas têm sido realizadas buscando fornecer subsídios para um manejo mais adequado da espécie na natureza. No entanto, pouco ainda se sabe sobre os seus aspectos reprodutivos. Buscando contribuir para a elucidação de alguns desses aspectos, realizou-se a presente pesquisa, com o objetivo de avaliar as possíveis relações entre medidas indiretas da fêmea de Tartaruga-da-Amazônia com aspectos morfométricos de seu ninho. O estudo foi realizado no rio Araguaia, divisa entre os Estados de Goiás e Mato Grosso, Brasil, em setembro de 2000 e os dados foram colhidos no dia da postura, no período da manhã, em quatro praias de nidificação da espécie. Os dados obtidos foram analisados pelo método de Análise de Regressão. Foram avaliados dados indiretos de doze fêmeas em atividade reprodutiva, referentes ao rastro do plastrão, rastro das patas, profundidade do ninho até a câmara de ovos, altura e largura da câmara de ovos e profundidade total do ninho. Os resultados demonstraram que não houve relação significativa entre rastro do plastrão e todas as medidas do ninho ( $P > 0,05$ ). Uma discreta relação foi encontrada entre o rastro das patas da fêmea de *P. expansa* e as medidas referentes à profundidade do ninho até a câmara de ovos e à profundidade total do ninho ( $P < 0,05$ ), indicativa de uma possível relação direta entre estas variáveis, onde um aumento da primeira implicaria em um incremento das demais. Tais resultados apontam para a importância de estudos complementares sobre as relações entre as medidas diretas e indiretas das fêmeas, ninhos, ovos e filhotes de *P. expansa*, que possibilitariam o estabelecimento de parâmetros adequados para um maior conhecimento dos padrões morfométricos inseridos no processo reprodutivo da espécie.